

# INFORMATIVO



Mundial das Missões



## Para Menores

2º Trimestre de 2020

# INFORMATIVO



## Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editora: Ágatha Lemos  
Tradutora: Denise Faye Lima

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.  
Programação Visual: André Rodrigues  
Capa e fotos internas: Cortesia  
adventistmission.org

Diretor-geral: José Carlos de Lima  
Diretor financeiro: Uilson Garcia  
Redator-chefe: Marcos De Benedicto  
Gerente de produção: Reisner Martins  
Chefe de arte: Marcelo de Souza  
Gerente de vendas: João Vicente Pereyra

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



Casa Publicadora Brasileira

Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia  
Caixa Postal 34  
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970

5498/40702



abdr  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE  
DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, *sem prévia autorização escrita* do autor e da Editora.

### Índice

4 de abril – <b>Não temas!</b> .....	3
11 de abril – <b>A oração respondida</b> .....	4
18 de abril – <b>A grande viagem</b> .....	5
25 de abril – <b>Vencendo a tentação</b> .....	7
2 de maio – <b>Esperando pelos pais</b> .....	8
9 de maio – <b>Perus fujões</b> .....	9
16 de maio – <b>Vivendo no hospital</b> .....	11
23 de maio – <b>À procura de Theodore</b> .....	12
30 de maio – <b>O gato envenenado</b> .....	14
6 de junho – <b>A busca pela paz</b> .....	15
13 de junho – <b>Em busca de um lar</b> .....	17
20 de junho – <b>O garoto missionário</b> .....	18
27 de junho – <b>Programa do décimo terceiro sábado</b> .....	20



# Para Menores

2º Trimestre de 2020

# Não temas!

**R**ebeka Emma Keresi, uma garota de oito anos, costumava passar as férias de verão na Estônia, visitando os avós e outros parentes. Assim que o verão acabava, ela e sua mãe voltavam para casa, na região norte do Círculo Ártico na Noruega. Rebeka estava feliz por voltar à Escócia, mas, então, lembrou-se de uma garota da escola.

No último ano, ao fim do período letivo, a garota tinha dito algo muito rude à Rebeka, por isso ela estava insegura de encontrá-la. Rebeka não queria ser maltratada novamente e compartilhou sua preocupação com a mãe que a abraçou com carinho. “Também tenho algo que me preocupa”, disse a mãe. “Em alguns dias, começarei um novo emprego como enfermeira e não sou muito fluente no idioma norueguês.”

Natural da Estônia, ela estudava norueguês havia mais de quatro anos, mas era muito difícil de aprender. Então, olhou nos olhos da filha e disse: “Deus é poderoso. Ele já escolheu um caminho e o está preparando para nós. Vamos orar.”

Rebeka e a mãe fecharam os olhos e oraram: “Senhor, muito obrigada porque preparas um caminho para Rebeka e para mim”, a mãe falou. Em sua oração, Rebeka agradeceu a Deus por ajudá-la na escola e ajudar a mãe no trabalho. “Pedimos o cumprimento de Sua promessa que lemos em Isaías 41:10”, a mãe disse. Ela sabia o verso de memória e sugeriu que Rebeka repetisse o que dizia.

“Por isso não tema, pois estou com você”, a mãe disse, ao que Rebeka repetiu: “Por isso não tema, pois estou com você.” Assim, aconteceu com o restante do verso: “Não tenha medo, pois sou o seu Deus; Eu o fortalecerei; e o ajudarei; Eu o segurarei com a Minha mão direita vitoriosa.”

Rebeka sentiu-se melhor depois de conversar com a mãe, e saiu para brincar com seu coelho de pelúcia preferido. Entretanto, naquela noite, ao se deitar para dormir, Rebeka se lembrou da garota. A mãe acariciou a cabeça da filha, enquanto dizia: “Eu também estou preocupada por começar o novo emprego. Mas Deus é poderoso. Ele preparará o caminho.” Rebeka e a mãe fecharam os olhos e agradeceram a Deus confiantes. “Por isso não tema, pois estou com você”, a mãe disse e Rebeka repetiu cada promessa do verso, como haviam feito anteriormente.

Durante a manhã, Rebeka e a mãe oraram e, mais uma vez, reivindicaram a promessa bíblica. Elas também oraram sobre a escola e o novo emprego na noite seguinte, e no desjejum, almoço e jantar. Oraram pelo assunto diariamente. Algumas vezes, no meio do dia, também oravam quando Rebeka se sentia preocupada com a volta às aulas ou a mãe se preocupava com o novo emprego. Em pouco tempo, Rebeka conseguiu decorar Isaías 41:10 e as duas oravam citando o verso bíblico ao mesmo tempo.

Ao chegar o primeiro dia de aula, Rebeka não sentiu medo. Para sua alegria, a garota também não disse uma única palavra rude. Na verdade, ela foi até gentil e cordial. Rebeka ficou muito feliz por que Deus ouviu suas orações! E sua mãe? Ela começou o novo emprego, não encontrou dificuldade em falar norueguês e gostou muito de cuidar dos

pacientes. Também ficou muito feliz por Deus ter ouvido suas orações!

Parte da oferta do trimestre ajudará a inaugurar um centro comunitário para a juventude na cidade de Sortland, onde Rebeka vive, para que mais pessoas conheçam o poderoso Deus que responde às orações. Agradecemos por doarem as ofertas generosamente.

### Dicas da história

- *Localize Sortland, Noruega, no mapa. Em seguida, localize a Estônia, onde Rebeka e a mãe passam as férias de verão.*
- *O nome da mãe de Rebeka é Marion Keresi. O pai é Mihaly Körösi, natural da Sérvia e trabalha na construção em Sortland.*
- *Assista ao vídeo de Rebeka e a mãe repetindo a promessa de Isaías 41:10 em estoniano no YouTube: Rebeka-Keresi.*

2º Sábado

11 de abril

## A oração respondida

**A** pequena Åsne Bergland levantou da cama às oito da manhã. Após o banho, vestiu-se e penteou seu longo cabelo loiro. Ela se lembrou de que precisava manter o cabelo arrumado durante todo o dia. Por isso tinha duas escolhas: colocar uma tiara ou pedir ao pai ou à mãe que amarrasse um rabo de cavalo, embora não gostasse da última ideia. Ela gostava do cabelo solto. “Onde está minha tiara rosa favorita com duas rosas em cima?”, perguntou a si mesma.

Åsne procurou em todo o banheiro. Algumas roupas estavam em um banco de madeira ao lado do chuveiro. Mas não havia sinal da sua tiara. Ela começou a ficar preocupada. Talvez tivesse perdido

a tiara, o que achava muito ruim. Se não encontrasse, o pai ou a mãe teriam que fazer um rabo de cavalo. De repente, Åsne se lembrou de que, provavelmente, a tiara estivesse no sofá da sala de estar. Ela foi até a sala, mas nada encontrou.

Nesse momento, Åsne ficou chateada. Então, uma ideia surgiu em sua mente. Desde que era um bebê, ela orava com os pais pela manhã, à noite e durante as refeições. Os pais lhe ensinaram que poderia orar sempre e por qualquer assunto, mesmo quando enfrentasse problemas simples. Åsne sabia que Deus responde as orações. Ela orava pelos amigos doentes e eles melhoravam. Uma vez, o pai perdeu as chaves e eles as encontraram

após orarem. Então, olhou mais uma vez no sofá e voltou ao banheiro. Ela ficou perto do banquinho de madeira, juntou as mãos, fechou os olhos e orou:

“Querido Jesus, ajude-me a encontrar minha tiara com duas rosas em cima. Amém!” Ela abriu os olhos e voltou ao sofá. Então percebeu que lá estava a tiara sobre uma almofada no meio do sofá.

Åsne ficou muito feliz! Com um grande sorriso, pegou a tiara e colocou no cabelo. Ela não sabe como a tiara apareceu, pois, não se lembrava de tê-la colocado no sofá. Mas o importante é que Deus respondeu a oração. Agora, não precisava mais fazer um rabo de cavalo. Seus longos cabelos loiros ficariam soltos.

Åsne tem seis anos e está no primeiro ano em Sortland, uma pequena ilha localizada ao Círculo Polar Ártico na Noruega. Ela não tem dúvidas de que Deus responde as orações, mesmo aos pedidos mais simples. “Sei que Deus ouve nossas orações porque ele respondeu a minha”, ela diz.

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir um Centro Comunitário para a Juventude em Sortland, cidade em que Åsne mora, para que pessoas conheçam o Deus maravilhoso que responde as nossas orações. O pai dela é Kenneth Bergland, um pastor de 16 irmãos batizados em Sortland, Noruega. Ele também ajudará a supervisionar esse projeto que será financiado pela oferta trimestral.

### Dicas da história

- *Localize Sortland, Noruega, no mapa.*
- *Pronúncia de Åsne: o-sne. O “Å” tem o mesmo som de “o” em vovô ou o “O” em obrigado.*
- *Pergunte às crianças como Deus respondeu as orações delas.*

3º Sábado

18 de abril

## A grande viagem

**B**ilha Tuitoek, uma garota de dez anos, vivia em um internato quando recebeu um telefonema: “Tenho uma grande notícia para dar”, falou a mãe dela. “Vou me mudar para a Finlândia a fim de estudar Enfermagem.” Bilha não conseguia acreditar que a mãe a deixaria com seus dois irmãos e com o pai, na África, e viajaria para a Europa. Ela nem mesmo sabia onde a Finlândia estava localizada. “Vou me mudar porque desejo que vocês tenham uma vida melhor;

enviarei algo a vocês o mais rápido possível”, disse a mãe.

“Vá embora depois”, Bilha tentou pedir, em vão. A espera foi longa e cinco anos se passaram. Durante esse tempo, a mãe ligava constantemente pelo *WhatsApp*. Contava o que aprendia no curso de Enfermagem e no idioma finlandês. Disse que havia lido a Bíblia pela primeira vez e se convenceu de que o sétimo dia, o sábado, é o dia sagrado, não o domingo, o primeiro dia da semana.

Bilha ficou surpresa! A família sempre ia à igreja aos domingos, na cidade de Eldoret. A mãe dela mostrou os versos bíblicos sobre o sábado e eles viram que ela estava certa.

Certo dia, a mãe disse que havia encontrado uma igreja em Tempere, perto do local em que estudava. Era uma igreja adventista que realizava os cultos no sábado, conforme ela havia lido na Bíblia. “Antes de sair do Quênia, orei: ‘mostre-me pessoas que estudem Sua Palavra e incutem meu crescimento.’ Entendo que meus olhos foram abertos na Finlândia.”

Assim, a mãe de Bilha foi batizada. Ela e os irmãos da igreja oravam para que a família conseguisse o visto e se mudasse para a Finlândia. Finalmente, o governo finlandês concedeu o visto. Bilha ficou tão entusiasmada que chegou a gritar ao telefone, quando a mãe contou a novidade. Estava acostumada a ver seus colegas ricos saírem em férias familiares para Dubai, porém, ela mesma nunca tinha saído do Quênia. Pensava que somente as pessoas milionárias conseguiam viajar, e sua mãe era enfermeira e seu pai carteiro. Agora ela estava se mudando para a Finlândia!

Após o entusiasmo da mudança, Bilha descobriu que a vida não era a mesma de quando vivia no Quênia. Em primeiro lugar, a família chegou em janeiro. O chão estava coberto de neve fria e branca. Ela nunca tinha visto neve antes. No Quênia, as crianças se dirigiam aos professores como “senhor” e “senhora”. Na Finlândia, as crianças chamavam os professores pelos seus próprios nomes.

Após um ano vivendo na Finlândia, o pai adoeceu e chegou a ficar em coma no hospital. Bilha orou usando as palavras de Jeremias 32:27: “Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para Mim?” E continuou: “Deus, você é o Deus que disse isso. Restaurar a saúde do meu pai não é difícil para Você.” O pai acordou e, seis meses depois, recebeu alta do hospital. Ele entregou o coração a Jesus e foi batizado. Bilha, a irmã e os irmãos foram batizados no mesmo sábado.

Mudar para a Finlândia mudou a vida de Bilha. Ela costumava orar somente quando precisava de ajuda. Agora ela costuma orar agradecendo a Deus por Sua Bondade. Ela acredita que Deus conduziu a família até a Finlândia para que O conhecesse de verdade.

### **Dicas da história**

- *Localize Eldoret (Quênia) e Tempere (Finlândia) no mapa.*
- *Pronúncia de Bilha: bi-lia.*
- *Assista ao vídeo sobre Bilha no YouTube: Bilha-Tuitoek.*
- *Desafie as crianças a orar como Bilha: agradecer mais do que pedir. Mostre como transformar um pedido em “obrigado”: “Obrigada por ajudar com minha tarefa de casa”; em vez de, “Por favor, me ajude com a tarefa de casa.”*

## Vencendo a tentação

Quando Sílvia Leppälä completou doze anos, ela experimentou grandes mudanças. Era seu sétimo ano em uma escola na Finlândia; deixou de frequentar a igreja com os pais, fumou seu primeiro cigarro e tomou bebida alcoólica.

Tudo começou quando Sílvia estava passeando com um grupo de amigos na cidade de Piikkiö. Enquanto conversavam e se divertiam, outra garota de doze anos mostrou um maço de cigarros e disse: “Olhem, tenho cigarros. Querem tentar fumar?”

Sílvia olhou para a garota e para os outros amigos. Alguns estavam fumando. Eles olharam para ela e esperaram sua resposta. Ela temia que zombassem dela ou até deixassem sua amizade de lado, caso se recusasse a fumar, por isso decidiu experimentar. “Claro, dê-me um cigarro”, disse. A fumaça do cigarro não tinha um sabor agradável e Sílvia tossiu. Mas ela sorriu e sentiu que os amigos a consideravam uma garota legal.

Algumas semanas depois, uma amiga foi à casa de Sílvia passar a noite. As duas ficaram sozinhas no quarto depois que seus pais foram dormir. A amiga abriu a bolsa e pegou uma garrafa de vodka.

– Vamos experimentar – sugeriu.

– Onde você conseguiu isso? – Sílvia perguntou, surpresa de que uma garota de doze anos tivesse conseguido comprar bebida alcoólica.

A amiga olhou com uma expressão de culpa e confessou:

– Eu roubei do armário dos meus pais. Você quer experimentar?

Sílvia não sabia nada sobre vodka, mesmo assim disse: “Claro”. Ela teve a mesma sensação de quando fumou pela primeira vez, mas sentiu que era uma pessoa legal. Seus amigos ofereceram cigarros e bebidas alcoólicas muitas outras vezes naquele ano. A cada oportunidade ela descobria que era mais fácil aceitar. Algumas vezes ela pedia aos amigos esses produtos. Ela queria ser popular, então, começou a beber e fumar constantemente. Vários anos se passaram e ela encontrou dificuldade em estudar. Sempre estava triste e chorava todas as noites e, muitas vezes, durante o dia também.

Certo dia, ela se lembrou de Deus e clamou: “Por favor Senhor, não quero me sentir depressiva!” Depois disso, os pais lhe convidaram para um culto de oração na escola adventista em Piikkiö, o Finland Junior College. Os pais não eram adventistas, mas gostavam de programas cristãos. Sílvia ouviu as pessoas cantarem sobre Jesus, e também orou. Quando saíram do culto, ela estava chorando e sentiu o desejo conhecer mais a Deus.

Na dia seguinte, ela encontrou uma Bíblia em casa e leu um capítulo. Na manhã seguinte, leu outro capítulo e assim sucessivamente nos próximos dias. Quando os amigos ofereciam bebidas alcoólicas, ela recusava. Sabia que eles haviam se tornado uma péssima influência



e que seria tentada a beber e fumar se continuasse com eles. Com o passar do tempo, os amigos deixaram de falar com ela. Mas Silvia não ficou triste. Ela descobriu algo melhor, Jesus.

Hoje, Silvia tem 23 anos e estuda Fisioterapia na capital da Finlândia, Helsinki. Ela tem muitos amigos adventistas.

Eles cozinham e distribuem alimento para os necessitados. Ela alerta outras crianças a manter distância de bebidas alcoólicas e cigarros. “Eu preferia ter sido mais forte e ter dito ‘não’ quando me ofereceram bebidas alcoólicas e cigarros. Não faz bem para a saúde e não é divertido. Não é nada bom.”

### Dicas da história

- *Localize Piikkiö e Helsinki (Finlândia) no mapa. Piikkiö está nos arredores de Turku.*
- *Ensine às crianças a importância de dizer “não” à tentação. Ao dizer “não” na primeira vez, é mais fácil dizer na segunda vez que for tentado. Mas ao dizer “sim”, é mais difícil resistir.*
- *Assista ao vídeo sobre Silvia no YouTube: Silvia-Leppala.*

5º Sábado

2 de maio

## Esperando pelos pais

**A** pequena Lustina Tricolici nunca tinha visto os pais pessoalmente. O pai nunca havia segurado sua mão e a mãe nunca lhe tinha dado um abraço carinhoso. Ela os conhecia apenas por vídeos, pois vivia com a avó em Colibasi, um pequeno povoado na Moldávia. Aos dois anos, os pais se mudaram para trabalhar na Irlanda e prometeram voltar para buscar a filha. Mas, dois anos se passaram e Lustina não conseguia mais lembrar do dia em que os pais foram embora. Ela não se lembrava de tê-los visto pessoalmente. Mas sabia como era sua aparência e conhecia o som de sua voz. Ela regularmente recebia embalagens com vídeos dos pais.

“Como você está?”, a mãe perguntava nos vídeos enquanto mostrava a casa que

a esperava na capital da Irlanda, Dublin. Enquanto assistia ao vídeo, a menina sentia como se os pais estivessem ao seu lado. Ela desejava de todo o coração encontrá-los pessoalmente. A avó ajudava Lustina a gravar vídeos e enviar para a Irlanda. Neles, ela mostrava o pomar em que, junto à avó, plantava tomates, pepinos, milho e uva. Ela mostrava também os botões coloridos que apontavam nas roseiras.

Em cada vídeo, Lustina perguntava:

– Quando vocês voltam?

– Em breve. Você só precisa esperar um pouco mais –, respondia a mãe.

Diariamente, ela se aproximava da avó e fazia a mesma pergunta:

– O papai e a mamãe voltam hoje?

– Um dia... Mas eles logo voltarão –, a avó respondia com ternura.



Cartas com selos irlandeses chegavam pelo correio. Iustina não sabia ler, mas ouvia com alegria quando a avó lia que seus pais esperavam ansiosamente o dia em que se reuniriam com a filha. Eles escreviam sobre a vida na Irlanda. Eles descreveram ainda o nascimento da sua irmã mais nova, Jennifer. Algumas vezes, o carteiro trazia grandes embrulhos com roupas e alimentos. Iustina gostou muito de um par de sapatos roxo. Ela usava em todos os lugares.

Certo dia, quando Iustina estava perto de completar seis anos, a avó disse: – O pai e a mãe voltarão logo.

– Claro – Iustina disse – você sempre diz isso!

Alguns dias depois, a avó chamou sua atenção para algo:

– Olhe para fora. Veja quem está lá.

Iustina correu para o pátio. No portão de casa estavam dois adultos e uma garotinha. Iustina não os conhecia pessoalmente, mas reconheceu no mesmo instante. Com um grito de alegria, ela

correu para cumprimentar o pai, a mãe e a irmã de três anos, Jennifer.

– Finalmente vocês vieram! Porque demoraram tanto?

– Sim, finalmente chegamos – a mãe disse abraçando a menina firmemente.

Poucas semanas depois, Iustina voou com o pai, a mãe e Jennifer para sua nova casa na Irlanda. Enquanto o avião aterrissava em Dublin, ela declarou: “Eu já gosto daqui, pois agora estamos todos juntos no mesmo lugar.”

Hoje Iustina tem 19 anos e está na universidade em Dublin, mas nunca esquecerá da reunião maravilhosa com os pais. Essa experiência a faz pensar no dia em que encontrará Jesus. Assim como esperou os pais todos os dias, ela anseia diariamente por Jesus. “O dia em que encontrei meus pais representa o dia em que iremos para o Céu e abraçaremos Jesus”, ela diz.

Agradecemos pelas ofertas do primeiro trimestre de 2017, que ajudaram a construir uma igreja e um centro comunitário em Dublin, Irlanda.

### Dicas da história

- *Localize a Moldávia e a Irlanda no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Iustina no YouTube: [Iustina-Tricolici](#).*

6º Sábado

9 de maio

## Perus fujões

**A** pequena Agnieszka cresceu em uma linda região rural no sul da Polônia. De um lado de sua casa, havia uma grande floresta verdejante; do outro, a grama verde estendia-se com lindas margaridas brancas e flores silvestres

cor-de-rosa e roxas. Agnieszka sempre amou a natureza. Sua família tinha gatos, cachorros e galinhas, mas ela sentia medo desses animais, principalmente de vacas e perus. Felizmente, não havia vaca ou peru perto da sua casa, mas, havia uma

fazenda no caminho para a escola, que criava perus no quintal.

Agnieszka gostava muito da escola e até dos vinte minutos de caminhada. Ela seguia o trajeto de dez minutos da sua casa até o povoado. Então, caminhava mais dez minutos do povoado até a escola. Certa manhã, ela decidiu fazer um trajeto mais curto. Poucos passos depois, ela viu algo que lhe causou muito medo: dezenas de perus barulhentos e famintos estavam passeando na estrada. Essas aves eram enormes e faziam um barulho assustador. Agnieszka olhou para um lado da rodovia e viu um riacho por onde não tinha como caminhar. Olhou para o outro lado e viu mais perus andando em uma vala, enquanto outros passeavam no gramado. Ela não conseguiria fugir por aquele lado. Olhou atrás do gramado e viu que o portão da fazenda estava aberto e o quintal estava vazio. Pelo visto os perus haviam escapado dali.

A menina estava realmente encurralada. Ela não podia ir à escola por causa dos perus nem podia voltar para casa. Então, sentou-se na estrada para se esconder dos perus. “Deus, me ajude”, ela orou. Ao abrir os olhos, ela viu um senhor se aproximar em uma bicicleta cinza. O homem usava uma roupa e um boné cinza-escuro também. Ele vinha da escola.

Corajosamente, ele se aproximou do bando de perus, balançou energicamente os braços e gritou: “Xô! Xô!” Os perus faziam mais ruído e corriam freneticamente em direção ao quintal. Penas voavam e os gritos das aves era ensurdecedor. Agnieszka ficou surpresa ao ver que o estranho não tinha medo dos perus. Ela nunca o vira antes, mas não sentiu medo de sua companhia. Ele parecia alguém familiar. O homem passou por ela e disse gentilmente: “Agora está tudo bem.”

Agnieszka ficou impressionada. Olhou para os perus acomodados no quintal da casa. Olhou para a estrada para cumprimentar o homem, porém ele havia desaparecido. Agnieszka correu alegremente para a escola, chegando a tempo para as aulas. Nunca mais os perus invadiram a estrada. Ela sempre se lembra de como Deus respondeu sua oração. Agora ela é mãe de duas crianças e conta como um desconhecido afugentou os perus. “Não sei se ele era um homem comum ou um anjo, mas eu sei que a vitória veio de Deus. Eu consegui sobreviver àqueles perus com a ajuda divina”, diz.

Estamos muito agradecidos, porque, há três anos, suas ofertas contribuíram para que a *Hope Channel* inaugurasse um estúdio de televisão na Polônia.

### Dicas da história

- *Localize a Polônia no mapa.*
- *Pronúncia de Agnieszka: Ag-NI-SH-ka.*
- *Em duas semanas conheceremos a história da filha de Agnieszka.*
- *Assista ao vídeo sobre Agnieszka no YouTube: Agnieszka-KK*

# Vivendo no hospital

**T**om, um polonês de cinco anos de idade, olhos azuis e cabelos negros, estava muito doente. Os médicos não conseguiam entender o porquê de o garoto não superar a pneumonia. Ele tossia, tinha febre e reclamava de dor no peito, sendo preciso ficar no hospital por um longo período. Quando melhorava, ia para casa. Mas a tosse, febre e dor no peito surgiam novamente e precisava voltar ao hospital. Somente em um ano, ele ficou hospitalizado 15 vezes.

Um médico pediu exames de raio X e sangue para diagnosticar a doença. Ele receitou todos os remédios que acreditava serem necessários para a recuperação definitiva do garoto. Nada funcionou. Aos seis anos, Tom se mudou para o hospital. Ele estava muito enfermo para ficar em casa. O pai e a mãe oravam e dormiam no quarto do hospital. Mas o garoto só piorava. O médico começou a evitar contato com a mãe, pois ele gostava de compartilhar notícias boas com os pais, e não tinha nenhuma sobre Tom.

Certo dia, a mãe confrontou o médico:

– Por que você está me evitando?

– Não há muito mais que possamos fazer. Sinto muito. Você precisa deixar seu filho ir – disse tristemente o médico.

A mãe de Tom voltou ao lado da cama do filho em silêncio. Tom percebeu que havia algo diferente. E sua mãe parecia saber algo novo. Ele viu lágrimas em seus olhos. Tom olhou pela janela. Era inverno e as crianças brincavam alegremente com os trenós descendo a colina coberta

de neve. Os pais sorriam e abraçavam seus filhos.

– Mamãe – disse Tom em voz baixa – acho que nunca ficarei sadio novamente, não é mesmo?

Lágrimas escorriam pelo rosto da mãe enquanto ela lhe dizia:

– Os médicos têm feito o possível, mas agora somente o Médico dos médicos pode ajudar. Se você confiar, Ele pode curá-lo. Mas você precisa pedir.

Tom entendeu que a mãe falava de Jesus. Ele e a mãe se ajoelharam ali mesmo, ao lado da cama, e ele orou pela primeira vez na vida. No dia seguinte, Tom se sentiu melhor. E foi melhorando a cada dia. Em seis dias, o médico, perplexo, informou que ele receberia alta e poderia ir para casa. Tom estava curado!

Alguns anos mais tarde, Tom descobriu como havia adoecido. Seu pai contraiu um parasita durante uma visita à Austrália. O parasita passou para Tom e se instalou nos pulmões. Os médicos não conheciam muito sobre essa enfermidade na Polônia. Tom nunca mais foi hospitalizado, mas vai ao hospital quase todos os dias. Ele está com 28 anos e trabalha como pneumologista, médico especialista que trata de pessoas com doenças pulmonares como a que ele teve na infância.

Quando estudava Medicina, viu como Deus salvou sua vida. Ele examinou seu próprio pulmão e não encontrou nenhuma cicatriz. Depois de uma enfermidade

tão intensa, deveria haver uma cicatriz. Foi mesmo um milagre.

Tom está terminando sua residência e pensa em ser missionário. Ele quer ajudar os semelhantes assim como os médicos e Jesus o ajudaram. “Talvez Deus tenha uma missão para mim”, ele diz. “Sinto que recebi um grande empréstimo de Deus e

preciso pagar. Algum dia, espero descobrir minha missão.”

Agradecemos, porque, há três anos, suas ofertas ajudaram o *Hope Channel* a abrir um estúdio na Polônia para que mais pessoas saibam sobre a volta de Jesus em seu idioma.

### Dicas da história

• Assista ao vídeo de Tom tocando piano no YouTube: *Tomasz-Karauda*.

8º Sábado

23 de maio

## À procura de Theodore

Zofia Kluska ganhou seu ursinho de pelúcia, Theodore, quando ela era apenas uma bebezinha de três meses. O pai trouxe de uma loja e colocou o fofo urso panda, preto e branco com uma pequena manta verde, na cama de Zofia, em Gdynia, Polônia, onde vivia a família. Foi amor ao primeiro toque. Zofia criou um relacionamento profundo com o novo amigo. Logo Theodore se tornou um membro importante da família e, aonde Zofia fosse, Theodore a acompanhava. Ele frequentava a igreja, atravessou o país para visitar os avós, estava em todas as fotos da família.

Mas, em um dia terrível, ele desapareceu. Zofia estava com três anos e havia saído para passear com a babá. Elas brincaram no parque, nadaram no mar Báltico e andaram pela praia. Quando voltaram para casa, não encontraram Theodore. Zofia orou imediatamente: “Deus, por favor nos ajude a encontrar

Theodore”, disse. A princípio, os pais chegaram a pensar que Zofia não havia saído com Theodore. Eles procuraram pela casa, sob as camas e armários, no banheiro e no sofá da sala, mas nenhum sinal de Theodore.

A mãe colocou Zofia no carrinho e refizeram o trajeto que a filha e a babá haviam feito anteriormente. Foram até o parque, em seguida, dirigiram-se até o mar Báltico e procuraram na areia da praia, porém não conseguiram encontrar Theodore. Todos ficaram preocupados com o momento de colocar Zofia na cama para dormir. Ela dormia com Theodore toda noite desde os três meses de idade. Quando chegou a hora de dormir, Zofia orou por Theodore. Ela não chorou, mas teve dificuldades para dormir.

Na manhã seguinte, a mãe fez cartazes com uma foto de Theodore. Ela escreveu com um marcador: “Perdido! Um brinquedo fofinho – um pequeno panda

com um cobertor verde – está perdido nas redondezas. Ele é muito especial para nossa garotinha e nossa família. Há recompensa para quem o achar.” Vários cartazes foram colocados no parque, no caminho do mar Báltico e na praia. Talvez alguém encontrasse Theodore e telefonasse. Infelizmente, nada aconteceu.

Então, o pai de Zofia foi a uma loja de brinquedos procurar outro urso igual ao Theodore. Ele não conseguiu encontrar um panda com um cobertor verde, mas viu um leão laranja. Comprou-o, mas Zofia não ficou muito feliz. O pai ligou o computador e procurou outro urso na internet. Nada. Então, lembrou-se de que a loja em que comprou Theodore era sueca. Ele fez contato com a matriz da empresa na Polônia, mas o gerente disse que havia acabado o estoque de ursos Theodore no país. Numa última tentativa, enviou um e-mail para a empresa sueca em Estocolmo, no qual ele explicava que Zofia tinha perdido seu Theodore e que ele era considerado um

membro importante da família. No e-mail o pai perguntou se poderiam enviar outro brinquedo para eles.

O gerente respondeu que também estava muito triste porque Zofia havia perdido seu Theodore. “Temos um depósito especial que mantemos um exemplar de cada item que fabricamos”, disse. “Há um Theodore lá e o enviarei para vocês.” Dois dias depois, uma encomenda especial chegou à casa de Zofia. O pai abriu ansiosamente o pacote e levou Theodore para Zofia: “Olhe quem voltou para casa depois de uma longa viagem”, disse. Zofia ficou muito feliz!

Hoje, ela tem oito anos e leva Theodore para todos os lugares. Os pais dela ficam de olho em Theodore e nunca o deixam fora de vista. Eles não querem perdê-lo novamente.

Agradecemos pelas ofertas que ajudaram o *Hope Channel* a abrir um estúdio na Polônia, a fim de que mais pessoas saibam, no idioma polonês, que Jesus em breve voltará.

### Dicas da história

- *Localize Gdynia (Polônia) no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Zofia no YouTube: Zofia-Kluska.*
- *Saiba que o pai (Daniel-Kluska) e a mãe (Agnieszka Kasproicz-Kluska) não chegaram a decidir qual seria a recompensa para quem encontrasse Theodore. “Estávamos preparados para entregar tudo e mais um pouco para recuperar Theodore”, o pai disse. Foi o que aconteceu na parábola da Pérola de Grande Preço que se encontra em Mateus 13:45, 46. Nós também devemos estar preparados para entregar tudo para Jesus, que é a Pérola de Grande Preço.*

# O gato envenenado

**E**ma Macura, uma garota de sete anos, sempre amou os animais. Quando estava com três anos, ela pediu um cavalo. A mãe explicou que um cavalo era muito grande para se ter em um apartamento. Então, Ema pediu um cachorro. O pai não pensava que um cachorro fosse uma boa ideia. “Nossa residência é muito pequena para um cachorro, não temos um quintal. Os animais precisam de um lugar amplo como um quintal. Jesus não os criou para viverem em um local pequeno e fechado como um apartamento”, explicou.

Ema não desistiu. “Posso ter um gato, então?”, ela perguntou. Os pais disseram que ela poderia ter um animal de estimação, caso se mudassem para uma casa com quintal. Quando Ema estava com sete anos, a família se mudou para uma nova casa com um quintal. Ela conseguiu um gatinho de dois meses e passou a chamá-lo de Tom. Assim que Tom chegou em casa, a mãe encontrou baratas no banheiro. O pai comprou veneno, em forma de bolinhas alaranjadas, escondeu cinco no banheiro e proibiu que o gato entrasse ali.

Porém, Tom começou a achar que o banheiro era um lugar interessante. Ele tentava entrar sorratamente, sempre que alguém abria a porta. Em um domingo, Ema e a família fizeram uma viagem de carro até a casa dos avós que moravam na Croácia. Tom não pode ir. Enquanto a mãe terminava de fazer as malas, tirou a roupa do banheiro e esqueceu de fechar

a porta. Tom entrou imediatamente. O pai entrou no banheiro no momento em que Tom engoliu uma bolinha laranja. “Ele comeu veneno!”, o pai gritou. Ema correu ao banheiro. A mãe e o irmão mais velho, Luka, também correram. O pai abriu a boca de Tom, mas era muito tarde.

Ema começou a chorar. Os pais tentaram confortá-la. “Talvez Deus faça um milagre”, o pai disse. A família se reuniu na porta do banheiro para orar. “Por favor, Jesus, mantenha o Tom vivo”, Ema pediu, soluçando. Nada poderia ser feito. Nenhum veterinário estava disponível e outra família estava esperando para viajar. O pai colocou Tom em um cômodo com muita comida e água, e foram para a casa dos avós.

Durante a viagem, e também enquanto ficaram na casa dos avós, a família orou muitas vezes por Tom. A avó disse para Ema não se preocupar, explicando que “os gatos vomitam quando comem algo que lhes faz mal”. Ema esperava que Tom vomitasse. Ao voltarem para casa, quando a mãe abriu a porta Tom veio correndo. Ema gritou de alegria. “Tom, você está vivo!”, ela exclamou. O pai e a mãe também ficaram felizes. Luka fez uma oração de agradecimento: “Senhor, muito obrigado por salvar o Tom. Vimos que Seu poder é grande.” Depois a mãe descobriu que Tom vomitou o veneno no quarto. “Deus é grande e ouve a oração de seus filhos”, disse Ema. “Muito obrigada, Jesus, por nos proteger e também a nossos animais de estimação.”

O pai de Ema é pastor da Igreja Adventista de Nova Belgrado, que receberá parte da oferta do trimestre para construir uma nova igreja. Atualmente,

os irmãos se reúnem com outra congregação adventista em uma cidade vizinha. Agradecemos pelas ofertas.

### Dicas da história

- *Localize a Sérvia e a Croácia no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Ema no YouTube: Ema-Macura.*

10º Sábado

06 de junho

## A busca pela paz

**J**elena (Yelena), uma garota de 14 anos, tentava chamar a atenção das pessoas por meio da aparência. Ela usava dois ou três brincos em cada orelha, dois ou três anéis em cada dedo, pulseiras e colar de prata e muita maquiagem. Ninguém imaginava que ela era infeliz e desejava sentir paz.

Enquanto isso, sua irmã de 19 anos, Ljiljana (Liliana), se preparava para o batismo na Igreja Adventista de Nova Belgrado. Após cada estudo bíblico ela contava em casa o que aprendia.

“Tenho algo para contar a vocês”, disse. “Não vou mais comer carne.” A mãe não gostou da novidade e não deixou de preparar carne. Ao contrário, tentou camuflar o alimento. Ela picava frango em pedacinhos e misturava no arroz, tomate e pimentão. Mas Ljiljana percebia e se recusava a comer. A mãe gritava enraivecida. E essa não foi a única dificuldade que enfrentou. Quando Ljiljana se preparava para ir à igreja no sábado, a mãe trancava a porta e escondia a chave para que ela não conseguisse sair de casa.

Mas Ljiljana não se intimidou. Ela deixou de comer carne e guardava o sábado em casa. Enquanto isso a mãe gritava com ela. A pobre Jelena não queria estar no mesmo lugar da irmã e da mãe nem entre a briga delas. Então se escondia no quarto. Jelena não tinha paz. Porém, Ljiljana estava em paz. Mesmo quando a mãe gritava, ela permanecia calma. Parecia confiar que tudo ficaria bem. Jelena desejava se sentir assim também.

Enquanto caminhava de um lado para o outro no quarto, Jelena pedia que Deus enchesse de paz seu coração. “Se Você realmente vive, dê-me paz no coração”, ela pedia. De repente, a oração foi respondida e ela sentiu paz. Então, decidiu seguir a Deus sem se preocupar com a opinião da mãe. Jelena e a irmã começaram a orar no quarto, escondidas sob um cobertor. Elas saíam para estudar a Bíblia juntas. Mesmo sob a chuva, elas se abrigavam sob um guarda-chuva para ler a Bíblia na rua.

Algum tempo depois, Jelena disse que queria ser batizada. A mãe ficou



furiosa. “Enquanto viver sob meu teto, está proibida de ser batizada”, avisou. Jelena continuou lendo a Bíblia. O coração foi tocado pelo grande sacrifício de Jesus: morrer na cruz. “É isso aí”, pensou, “não tem mais volta.”

Ela queria viver para Jesus e leu em 1 Pedro 3:3, 4: “A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e joias de ouro ou roupas finas. Pelo contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranquilo, o que é de grande valor para Deus.” Ela pensou: “As joias e a maquiagem são meus ídolos. Não quero que nada desvie minha atenção de Deus.” Foi difícil mudar a aparência. Ela gostava de usar brincos, anéis, colares e maquiagem. Mas, ela se lembrou de que Jesus abandonou tudo no Céu e morreu por ela. Ela orou pedindo auxílio.

Finalmente, Jelena pegou uma caixa e, chorando, guardou todas as joias e maquiagem. Ela sentiu como se tivesse cortado um braço. Mas assim que colocou a

tampa na caixa, todo o desejo pelos adornos desapareceu. Após alguns meses, ela foi batizada. Seu pai estava presente, mas a mãe se recusou.

Jelena começou a orar pela mãe, e assim fez diariamente durante seis anos. Certo dia, sua mãe começou estudar a Bíblia. Em seguida, foi batizada.

O verso favorito de Jelena é Jeremias 1:19: “Eles lutarão contra você, mas não o vencerão, pois Eu estou com você e o protegerei.” “Esse verso é o lema da minha vida”, ela diz, “é o estímulo que confirma que Deus me ajudará. Ele ouviu minhas orações e as responde. Ele me trouxe paz.”

Parte da oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a Igreja Adventista do Sétimo Dia de Nova Belgrado a se mudar para seu próprio prédio. A congregação se reunia em um cinema alugado, quando Jelena começou a frequentar a igreja. Agora eles dividem um prédio com outra congregação em uma cidade perto de Nova Belgrado. Agradecemos pela sua generosa oferta no décimo terceiro sábado.

### **Dicas de história**

- *Localize Belgrado, Sérvia, no mapa.*
- *Pergunte às crianças qual é o verso preferido delas. Desafie-as, e as ajude escolher um verso bíblico como lema de vida.*
- *Assista ao vídeo sobre Jelena no YouTube: Jelena-Dubljevic.*

## Em busca de um lar

Um dos dias mais tristes na vida de Rennie Kufakunesu foi quando ela estava com cinco anos de idade. Sua mãe fez as malas e dirigiu-se até o aeroporto da capital de Zimbábue, Harare. A pequena Rennie ia de carro com o tio, a tia e outros parentes para se despedirem da mãe. Ao chegar no aeroporto, a mãe acenou para os irmãos dela, os tios de Rennie e perguntou à filha:

“Escolha com qual família você quer morar, se a do tio ou a da tia”. A garotinha virou-se para ambos em dúvida. No fundo, ela não queria ficar com nenhum dos dois, queria mesmo era ficar com a mãe. Mas, olhou novamente para os tios e se lembrou de que ele tinha mais filhos que a tia. Se o escolhesse teria mais companheiros para brincar. Então, escolheu o tio enquanto via sua mãe embarcar para a Grã-Bretanha em busca de um trabalho.

Depois de um ano, o tio de Rennie faleceu. A mãe continuava morando na Grã-Bretanha. Assim, Rennie se mudou para a casa da tia, onde tudo era diferente. Ao contrário de ir à igreja no domingo, como o tio e a mãe, ela levava Rennie à igreja no sábado, embora a menina não quisesse ir. Afinal, perdia os eventos esportivos, feiras escolares e aniversários. Ela pensava: “Por que tenho que perder os eventos divertidos apenas porque minha tia é adventista? Eu não sou adventista. Minha igreja guarda o domingo!”

Quando completou 13 anos, ela se mudou para a casa de um outro parente, a fim de começar o Ensino Médio.

Ele também era adventista e Rennie foi à igreja durante todo o tempo que ali passou. Depois de concluir os estudos, Rennie mostrou desejo de morar com a mãe na Grã-Bretanha. Porém, não conseguiu visto. Então, inscreveu-se em universidades de vários países e foi aceita na universidade do Chipre. Ela ficou muito feliz! “Finalmente, posso viver minha vida”, pensou. “Agora, posso ser uma verdadeira cristã e frequentar a igreja aos domingos.”

Chegando em Chipre, Rennie começou sua busca, e perguntou para seus colegas e professores onde poderia encontrar uma igreja. Ninguém conhecia um endereço de uma igreja da denominação dos pais. “Bem”, decidiu, “não preciso frequentar uma igreja”. Contudo, algo não estava certo. Após viver com seus parentes adventistas durante 12 anos, ir à igreja aos sábados era parte da sua rotina. Ela não gostava, mas sentia-se mal por não ir. Então, acessou a internet e encontrou o endereço de uma igreja adventista em Nicósia. No sábado seguinte, lá estava ela, e imediatamente gostou muito da igreja.

Rennie foi à igreja todos os sábados e logo foi batizada. “Eu conhecia todas as doutrinas da igreja desde criança, mas não sentia o desejo de ser batizada”, ela diz. “Ao rever as coisas que aprendi percebi que eram verdades bíblicas. E isso fez sentido para mim.”

Rennie agora tem 22 anos e está terminando seu último ano de contabilidade. Ela ora pela mãe na Grã-Bretanha e vai à igreja todos os sábados. “Estou em casa”,

afirma. A igreja de Rennie se reúne em um salão alugado. Parte das ofertas deste trimestre ajudará a construir um templo e um centro comunitário onde Rennie e outras pessoas possam adorar na capital do Chipre, Nicósia.

### Dicas de história

- *Localize Harare (Zimbábue), e Nicósia (Chipre), no mapa.*
- *Assista ao vídeo sobre Rennie no YouTube: Rennie-Kufakunesu.*

12º Sábado

20 de junho

## O garoto missionário

**E**mmanuel Mirilov nasceu em Moscou, Rússia, quando seus pais, sérvios, eram missionários ali. Aos três anos, Emmanuel se mudou com os pais para Chipre, uma pequena ilha no mar Mediterrâneo.

Ao chegar ao novo país, ele enfrentou um grande problema: não tinha amigos. Mas, não demorou muito, ele se encantou por dois bebês gêmeos, que moravam perto da sua casa, e os visitava diariamente. A mãe dos bebês era bondosa. “Emmanuel está seguro em nossa casa”, ela garantiu à mãe dele. “Não se preocupe com suas visitas. Ele não perturba ninguém.”

Os bebês gostam muito de Emmanuel. Eles têm uma babá que passeia com eles ao ar livre e Emmanuel os acompanha para diverti-los, fazendo caretas, jogando bola e correndo em círculos. Os bebês dão muitas gargalhadas.

Certo dia, Emmanuel quis levar os bebês até sua casa.

– Eles podem nos visitar? –, Perguntou para a mãe deles.

– Claro! – Ela respondeu.

Durante as caminhadas, a babá passou a parar na casa de Emmanuel para que os bebês dissessem “olá!”

Numa noite em que a mãe de Emmanuel o chamou para o jantar, ouviu a resposta do menino:

– Não estou com fome!

Ela ficou preocupada, afinal, ele estava sempre faminto.

– Por que você não está com fome? –, perguntou.

– Já comi na casa dos bebês – foi a resposta dele.

Isso aconteceu várias vezes, e a mãe decidiu conversar com a mãe dos bebês.

– É muito gentil da sua parte, mas, por favor, não dê comida para Emmanuel –, ela educadamente pediu.

A mãe dos bebês sorriu e disse:

– Eu sei porque você está preocupada, mas não se aflija. Seu filho sabe o que é certo e o que é errado. Ele me deu uma aula sobre alimentos puros e impuros.

A mãe de Emmanuel novamente ficou surpresa! Ela lhe havia ensinado sobre o que a Bíblia fala sobre carne de porco, camarão e outros alimentos. Mas nunca ensinou a compartilhar essa informação com as pessoas.

A mãe dos bebês continuou falando: “Emmanuel me explicou que existe uma lista na Bíblia do que podemos e do que não podemos comer e eu comprovei”, ela disse. “Por isso, só faço alimentos puros.”

A mãe de Emmanuel ficou muito feliz! Deus havia usado seu filho para responder às suas orações. Ela estava orando para que Jesus lhe mostrasse como falar Dele aos vizinhos. Agora, a mãe dos bebês estava pronta para conversar sobre Jesus. A partir daquele dia, elas se tornaram grandes amigas.

Hoje, Emmanuel mora em Chipre, e é mais que um garoto missionário. Ele

tem nove anos e suas palavras e ações refletem Jesus. Até seu nome relembra Jesus. Emmanuel significa “Deus conosco”. “Deus quer que amemos os vizinhos”, Emmanuel diz. Parte das ofertas deste trimestre ajudará a construir uma igreja e um centro comunitário em Nicósia, a cidade em que Emmanuel mora. Agradecemos por planejar uma oferta especial para a próxima semana!

### **Dicas da história**

- *Localize Chipre, Sérvia e Rússia no mapa.*
- *Compartilhe com as crianças o que a mãe de Emmanuel, Marica Mirilov, diz: “Emmanuel, em seus pequenos aspectos, torna a presença de Deus muito real. Ele gosta de orar e não tem vergonha de orar com os vizinhos.”*
- *Pergunte às crianças: Como seguir o exemplo de Emmanuel? Incentive-as a orar pelos vizinhos e convide-as a orar por algum vizinho específico durante a Escola Sabatina.*
- *Assista ao vídeo sobre Emmanuel no YouTube: Emmanuel-Mirilov.*

- *Envie para casa um bilhete para lembrar os pais sobre o programa do próximo sábado. Incentive as crianças a trazer a oferta do décimo terceiro sábado em 27 de junho. Lembre a todos que as ofertas missionárias têm o objetivo de espalhar a Palavra de Deus ao redor do mundo, e que um quarto dela será destinado diretamente para ajudar quatro projetos da Divisão Transeuropeia. Os projetos estão mencionados na contracapa.*

## Programa do décimo terceiro sábado

# Oração respondida

*Revel, Loukas, Niki e Kellita Papaioannou*

### **Coordenador da Escola Sabatina:**

Chipre é um lugar muito desafiador para se testemunhar de Jesus. A igreja adventista tem apenas 103 membros nessa ilha mediterrânea de 1,1 milhão de habitantes. Mas uma família missionária tem visto como Deus responde às suas orações de maneira surpreendente.

**Narrador:** Por um longo tempo, quatro crianças missionárias queriam um animal de estimação. Eles imploraram por um gato ou um cachorro quando a família se mudou de sua terra natal, na Grécia, para trabalhar nas Filipinas. O pai estava ocupado lecionando no Instituto Internacional Adventista de Estudos Avançados, e a mãe cuidava dos quatro filhos enquanto fazia mestrado em educação. Os pais não estavam interessados em ter um animal de estimação para alimentar e limpar sua sujeira.

**Mãe (para as crianças):** Nada de animais de estimação!

**Narrador:** As crianças sabiam argumentar. Depois de quatro anos nas Filipinas, a família se mudou para um novo local missionário, no Chipre. O pai alugou uma casa com um grande quintal. As crianças estavam agora mais crescidas e seus pedidos por um animal de estimação ficaram mais fortes.

**Revel:** “Podemos ter um gato?”

**Loukas:** E um cachorro?

**Niki:** Seria legal ter um gato.

**Kellita:** Sim, queremos um gatinho.

**Narrador:** Pai e mãe não mudaram de ideia. Mas em meio ao coro de pedidos das crianças, eles ficaram contentes por ter uma boa desculpa para dizer “não”.

**Pai:** O contrato que assinamos para alugar a casa diz “proibido animais de estimação”.

**Narrador:** Entretanto, as crianças não estavam prontas para desistir.

**Kellita:** Vamos orar por isso?

**Pai (sorrindo):** Vocês podem orar por tudo o que quiserem.

**Narrador:** As crianças começaram a orar todas as noites.

**Revel:** Querido Jesus, por favor, nos dê um gato.

**Loukas:** Ou um cachorro.

**Niki:** Um gato seria legal.

**Kellita:** Ou um filhote de gato.

**Narrador:** Aconteceu que o vizinho do lado tinha uma gata, e ela deu à luz três gatinhos pretos. Quando os filhotes tinham apenas um mês de nascidos, começaram a explorar o quintal ao lado por conta própria. Certo dia, os gatinhos

encontraram um buraco na parede baixa de tijolos que separava as duas casas e atravessaram para o outro lado.

**Kellita:** Olhem! Temos três filhotinhos no quintal!

**Narrador:** As outras crianças vieram correndo. Com certeza, três gatinhos estavam brincando na grama. Logo as crianças os acariciavam e brincavam com eles.

Os gatinhos iam diariamente ao quintal dos missionários. À medida que cresceram, ficaram no quintal. Quando viam a janela da casa aberta, entravam. Os pais não podiam falar nada. Ninguém os havia levado, por isso não podiam falar para descartá-los. As crianças estavam

empolgadas! Deus respondeu à oração trazendo não apenas um filhote, mas três.

### **Coordenador da Escola Sabatina:**

Deus responde às orações de maneiras maravilhosas quando pedimos (se o tempo permitir, compartilhe a história disponível no Box 1). É exatamente o que Deus está fazendo em Chipre. Em 2012, a Igreja Adventista tinha apenas cerca de 75 membros. Após uma auditoria da Associação, restaram apenas 60 membros, mas eles oraram e, em 2018, o número subiu para 100. Deus sempre respondeu às orações! Agora, os membros da igreja oram por um novo prédio no Chipre. Parte da oferta deste trimestre ajudará a construí-lo. Somos gratos por suas ofertas.

### **Fogo!**

*Em um verão, a família missionária de Papaioannou foi acampar com outras famílias adventistas em um local pertencente a uma igreja próxima à praia em sua terra natal, a Grécia. Era um verão seco e quente, e um grande incêndio florestal irrompeu perto do acampamento, em uma tarde de domingo. Adultos e crianças estavam ansiosos para ver o que aconteceria.*

*O fogo foi se aproximando cada vez mais do acampamento. Os acampantes formaram um círculo e começaram a cantar e orar. Enquanto eles cantavam e oravam um vento começou a soprar. Para surpresa de todos, o vento afastou as chamas do acampamento. O grupo cantou e orou durante 20 minutos e o vento continuou afastando o fogo. Os adultos e as crianças ficaram cansados.*

*“Ok, o perigo foi embora”, alguém disse. O grupo se dispersou. Em alguns minutos, o vento mudou de direção. Ele soprava mais forte que antes e o fogo vinha em direção ao acampamento. “Evacuem!”, alguém gritou. Muitos acampantes fugiram até a praia em busca de segurança há aproximadamente 700 metros de distância.*

*Naquele momento, dois bombeiros chegaram e cinco homens adventistas decidiram ficar no acampamento para ajudá-los. As horas passaram. À meia-noite, o fogo chegou a 100 metros da cerca que protegia o acampamento. As chamas eram vistas no topo dos pinheiros. Os cinco homens e os dois bombeiros formaram uma linha de emergência, mas sabiam que havia pouco a fazer. Os irmãos adventistas oraram. Assim que o fogo chegou a 10 metros da cerca, uma grande brigada de bombeiros chegou e rapidamente apagou as chamas.*

*Na manhã seguinte, os acampantes olharam a cena com espanto. Toda a área ao redor da cerca estava preta! Um acampamento vizinho havia sido queimado até o chão. O acampamento adventista parecia um oásis verde no meio de um deserto enegrecido. As orações foram respondidas.*

*“O Senhor deteve o fogo bem em cima da cerca”, disse Kim Papaioannou, missionário no Chipre. “Sabíamos que não seríamos atingidos e nosso acampamento foi salvo.”*

### **Dicas da história**

- *Kim Papaioannou é líder do ministério grego no Chipre e professor adjunto de Novo Testamento.*
- *Mostre no mapa os três países: Chipre, Noruega e Sérvia – que serão beneficiados neste trimestre.*

### **Futuros Projetos Trimestrais**

*A oferta do próximo trimestre ajudará a Divisão Centro-Oeste Africana a:*

- 1. Construir em Kobaya Academy uma escola de Ensino Fundamental; construir em Conacry, Guiné, uma escola de Ensino Médio.*
- 2. Abrir uma escola de Ensino Fundamental/Centro de Influência em Buchanan, Libéria.*
- 3. Inaugurar um centro médico em Abuja, Nigéria.*





*Emma Macura*



*Bilha Tuitoek*



*Tomasz Karauda*



*Jelena Dubljevic*



*Rennie Kufakunesu*



*Emmanuel Mirilov*

Groenlândia

Nuuk

Reykjavik

Islândia

## DIVISÃO TRANSEUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Adriática	94	15	3.664	9.050.000
Báltica	89	8	5.986	6.033.000
Britânica	294	112	38.213	71.546.000
Dinamarquesa	39	1	2.447	5.892.000
Finlandesa	62	9	4.678	5.518.000
Húngara	113	29	5.223	9.738.000
Holandesa	58	16	6.002	17.235.000
Norueguesa	62	2	4.535	5.314.000
Polonesa	115	26	5.790	38.434.000
Sudeste Europeia	210	6	7.378	15.016.000
Sueca	32	4	2.916	10.183.000
Região do Chipre	2	1	103	876.000
Missão Grega	2	3	463	10.600.000
Associação Islandesa	6	1	469	354.000
<b>TOTAL</b>	<b>1.187</b>	<b>233</b>	<b>87.867</b>	<b>205.809.000</b>

1

Noruega

Oslo

Estocolmo

Suecia

Helsínque

Finlândia

Estônia

Letônia

Lituânia

Dinamarca

Copenhague

Reino Unido

Irlanda

Dublin

Londres

Holanda

Amsterdã

Polónia

Varsóvia

Bielorrússia

Ucrânia

França

Suíça

Rep. Tcheca

Eslováquia

Hungria

Romênia

Moldávia

República da Sérvia

Bósnia e Herzegovina

Montenegro

Albânia

Grécia

Atenas

Turquia

## PROJETOS

- 1 Abrir um centro de influência em Sortland, Noruega.
- 2 Estabelecer uma igreja em Nova Belgrado, Sérvia.
- 3 Construir uma igreja e um centro de influência em Nicósia, Chipre.

3

Chipre